



fundo solidário

Relatório Atividades 2016/2017

20 de outubro de 2017

Índice

I.	Mensagem da Coordenação	3
II.	Missão e Valores	7
III.	Entidades Parceiras	8
IV.	Metas Ano Pastoral 2016/2017	10
V.	Atividades do Fundo Solidário	13
VI.	Resumo da avaliação pela equipa	14
VII.	Resumo da avaliação pelos estudantes	17
VIII.	Fundo Solidário em números 2016/2017	21
IX.	Apresentação de contas	28
X.	Evolução de alguns dados (desde 2010)	31

I. Mensagem da coordenação

Na semana de 21 a 25 de novembro de 2016, com o epicentro a 21 de novembro, decorreram os 45 Anos do Instituto Universitário Justiça e Paz. Quisemos que esta comemoração, para nós tão importante, passasse por congregar os que nos estão ligados, para a VII Semana do Fundo Solidário. Quisemos unir celebração, isto é, a nossa identidade com a nossa missão. Identidade e missão - o serviço à comunidade académica de Coimbra. O que Paulo VI dizia, em 1967, acerca do Conselho Pontifício Justiça e Paz, é o que nos define ainda hoje: «Justiça e paz é o seu nome e o seu programa.» (PP 5)

45 Anos significam muitos desafios e muitas apostas. Agradecemos a todos os que fizeram o Justiça e Paz até hoje. Todos os padres e leigos que dirigiram a casa, todos os colaboradores, todos os estudantes. Em cada tempo, suas respostas. O passado de serviço à comunidade académica questiona-nos hoje e desafia-nos: quais as necessidades de hoje? Quais as prioridades da nossa ação?

Além da missão cultural e espiritual do Justiça e Paz, estamos bem conscientes da nossa **missão social**.

Nos últimos anos, o Justiça e Paz criou, com a imprescindível ajuda de parceiros, dois projetos para ser uma resposta a duas realidades problemáticas da comunidade académica. Para colaborar no combate ao abandono escolar por motivos sócio-económicos, o Justiça e Paz lançou o Projeto Fundo Solidário; para colaborar no insucesso escolar pelos mesmos motivos, o Justiça e Paz lançou o NExT. Estes projetos deram no ano de 2016 importantes passos de consolidação, entre os quais a assinatura de protocolos de colaboração com todas as Instituições do Ensino Superior Público em Coimbra e com os nossos parceiros académicos e sociais. Isto significou maturação, confiança e maior responsabilidade.

A missão social do Justiça e Paz tem uma especificidade: inspira-se e quer dar corpo à mais autêntica tradição cristã e aos melhores princípios e às melhores práticas sociais da Igreja Católica. Realmente, o nosso *corpus* de valores e princípios chama-se **Doutrina Social da Igreja**, que é o pensamento da Igreja sobre os assuntos sociais, como consequência do Projeto de Jesus de Nazaré e do seu Evangelho.

Queremos assim reafirmar **valores** que fundaram a nossa civilização e a nossa Europa e que hoje estão em crise:

- A dignidade da pessoa humana e sua transcendência, contra a cultura do descartável.
- A atenção e responsabilidade pelos irmãos, sobretudo os últimos, contra a cultura da indiferença.
- A promoção da justiça social, pedindo e oferecendo ação na raiz dos problemas e não só nas suas consequências, capacitando e não substituindo as pessoas, contra a cultura do assistencialismo.
- A busca do bem comum, promovendo a partilha, a solidariedade e a caridade, contra a cultura do desperdício e do individualismo.

O Fundo Solidário e o NEXT são a nossa aposta de ação social cristã na comunidade académica. Ao mesmo tempo, estamos a promover grupos de pensamento social cristão, como o Grupo DOCAT e também os Grupos de Jesus. Assim, pensamento e ação, ação e pensamento, conjugam-se para um melhor serviço à pessoa humana que frequenta a comunidade académica de Coimbra.

São estas as nossas motivações. Claro que o modelo de Igreja autêntica, proposto pelo Papa Francisco, e o modelo de virtudes que encontramos em Santa Teresa de Calcutá, nos inspiram profundamente. Diante disto, alguém poderia pensar e dizer: *e isso não é demasiado cristão?* Não. Temos muito orgulho nas nossas raízes, identidade e cultura cristã. Para nós, cristão significa simplesmente humano. O cristianismo é um humanismo. «A caridade é a nossa religião» (Paulo VI). Em segundo lugar, só entendemos a nossa identidade em harmonia, diálogo e profundo respeito e até admiração por outras perspectivas e pensamentos, desde que promovam a pessoa humana.

É a partir destes valores que lemos a realidade. Olhemos os nossos dias. Uma estudante que veio de um país africano de língua portuguesa. Veio com o apoio do seu governo, que entretanto deixou de a apoiar. Decidiu interromper os seus estudos para ganhar o seu dinheiro e não viver de apoios. Assim que tem autonomia, quer regressar à Faculdade. Vai tratar do seu reingresso e é informada de que tem agora uma nova propina, já não de 1060 euros mas de 7000 euros – é **estudante internacional**, segundo a lei de 2014! Como ultrapassar esta situação injusta? É uma questão complexa, mas merece a nossa melhor atenção e preocupação. Muitos estudantes nesta situação vieram já bater à porta do FS e nós não os podemos apoiar, por causa dos 7000 euros de propina.

Queremos, para terminar, deixar aqui uma palavra de **gratidão a todas as instituições**, nossas parceiras académicas ou sociais, pela confiança e por nos chamarem a trabalhar convosco.

II. Missão e Valores

O Projeto Fundo Solidário, em parceria com diversas entidades da cidade de Coimbra, sob a coordenação do Justiça e Paz, visa apoiar estudantes do Ensino Superior com dificuldades económicas na prossecução dos seus estudos. Alertando e mobilizando a comunidade académica e a população em geral para esta problemática, defende a igualdade de oportunidade no acesso e sucesso académico e pretende prevenir o abandono escolar.

O Fundo Solidário inspira-se nos seguintes valores:

- Defesa da pessoa humana – na sua dignidade, liberdade e transcendência – e promoção do bem comum – na justiça e na solidariedade –, no âmbito dos valores cristãos e da Doutrina Social da Igreja.
- Conhecimento atual da realidade do Ensino Superior em vista a uma adequada resposta social.

III. Entidades parceiras

PARCEIROS NUCLEARES

- Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP) – coordenação;
- Universidade de Coimbra (UC)
que se tem vindo a fazer representar por Provedor(a) do Estudante, Administrador(a) dos SASUC e representante da Rede dos Antigos Estudantes
- Instituto Politécnico de Coimbra (IPC)
que se tem vindo a fazer representar por Provedor(a) do Estudante e Administrador(a) dos SASUC
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EEnfC)
que se tem vindo a fazer representar por Provedor(a) do Estudante e Assistente Social
- Centro de Acolhimento João Paulo II (CAJPII)
que se tem vindo a fazer representar por Diretor(a) Técnico(a) do Centro de Acolhimento João Paulo II
- Cáritas Diocesana de Coimbra
que se tem vindo a fazer representar por Diretor(a) Técnico(a) do Centro de Apoio Social

PARCEIROS COMPLEMENTARES

- Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Coimbra
- Instituto do Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra
- Fundação de Assistência Médica Internacional
- Associação Académica de Coimbra – Pelouro de Ação Social
- Associações de Estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra
- Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

IV. Metas Ano Pastoral 16/17

ACOMPANHAMENTO (do estudante)

1) Elaborar um plano de acompanhamento dos estudantes

- a) Acolher bem (entrevista) e acompanhar bem (follow-up) os estudantes que pedem apoio
- b) Desenhar rede de apoio e identificar/propor a pessoa que acompanhe o estudante
- c) Encaminhar para apoio dos pares (NExT) ou apoio técnico especializado (parceiros ou outros)

2) Atribuir apoios, mediante análise atenta das necessidades

- a) Monetários e em espécie

Metas Ano Pastoral 16/17

GESTÃO (do projeto)

3) Criar os melhores instrumentos de apoio à gestão

- a) Monitorização e quantificação dos resultados
- b) Taxa dos pedidos e dos efetivamente apoiados

4) Reforçar a Rede de Parceiros

- a) Acordos de colaboração com SS, IEFP, SEF, Comissão Social de Freguesia

5) Elaborar um plano financeiro do FS

- a) Previsão de despesas e receitas
- b) Candidatar o FS a programas de financiamento
- c) Promover e acompanhar iniciativas de apoio ao FS
- d) Monitorização e quantificação da execução financeira

6) Elaborar um plano de comunicação do FS

- a) Em parceria com uma escola ou simplesmente com professor e alunos de um curso

Metas Ano Pastoral 16/17

COMUNIDADE (participação / envolvimento)

6) Elaborar um plano de envolvimento da comunidade

- a) Com momentos de reunião para alertar a comunidade e celebrar juntos os passos dados (Semana Solidária, Aniversário)
- b) Com um momento de estudo / debate de ideias sobre a problemática do insucesso e abandono escolar
- c) Que envolva docentes, funcionários, antigos estudantes e seus organismos representativos
- d) Que envolva estudantes e seus organismos representativos na UC, no IPC e na ESEnfC
- e) Que envolva os responsáveis das IES e das faculdades/
escolas/institutos, em mútua colaboração

V. Atividades do Fundo Solidário

- **VII Semana Solidária** – 21 a 28 de novembro
 - Jantar a 23 de novembro, quarta-feira, no CCDD
 - Concerto a 28 de novembro, segunda-feira, na Biblioteca Joanina
- **7º Aniversário do FS** – 2 a 4 de maio
 - Conferência sobre o Insucesso e Abandono Escolar - 2 de maio
 - V Feira do Livro a 1€ – 2, 3 e 4 de maio
 - Eucaristia e jantar de aniversário (estudantes e equipa do projeto) – 3 de maio

VI. Resumo da avaliação pela equipa

Em relação ao **acompanhamento** focámo-nos nas pessoas e no acompanhamento próximo dos estudantes. O desenho de modelo de acompanhamento foi importante para nos comprometermos com o mesmo (demos passos importantes no e-mail de acompanhamento e devolução de empréstimos).

Foi também importante conhecer a realidade da rede de apoio dos estudantes e aprofundámos o conhecimento das situações de grande fragilidade de integração e isolamento.

Pensamos que a “visão” do Justiça e Paz como casa ganhou maior dimensão e ajudou alguns estudantes na sua integração em Coimbra.

Ajudámos a promover o estudante apoiado como protagonista do seu próprio caminho e como agente de solidariedade (e não apenas recetor): inscrição na Bolsa de Horas e maior compromisso em fazer voluntariado.

Este ano deparámo-nos com uma diminuição de 28% do nº de pedidos de apoio (126 em 2015/2016 para 91 em 2016/2017), o que nos leva a refletir sobre esta nova situação e que passe por:

- a) que necessidades foram colmatadas por outro tipo de apoios;
- b) que necessidade continuam sem apoio e de que maneira podemos lá chegar.

VI. Resumo da avaliação pela equipa

No que diz respeito à **gestão** do projeto criámos ferramentas que nos permitem ter, atualmente, uma visão geral de números absolutos e relativos (por ano, efetivamente apoiados, pela primeira vez) desde 2009/2010.

Foram criadas ferramentas para registo de apoios dados indiretamente pelo Fundo Solidário e para um registo mais específico (incluindo novos campos) dos apoios diretamente dados pelo FS.

Foi criada a plataforma de registo de bens materiais (material escolar, informático, académico), para que possamos verificar o que temos disponível para atribuir numa determinada situação.

Voltamos a reiterar o papel extremamente importante da equipa de parceiros, pela, articulação, cooperação, complementaridade de apoios e debate de ideias, sempre em prol dos estudantes e também do crescimento/desenvolvimento do projeto.

Gostaríamos de continuar a fortalecer a relação com os parceiros complementares, convidando responsável e pessoa de contacto/referente para a reunião de início de ano do projeto.

Em relação ao plano de comunicação do projeto, iniciámos um contacto com a ESEC e iremos avançar com a elaboração do mesmo no próximo ano letivo 2017/2018.

VI. Resumo da avaliação pela equipa

Relativamente à participação e ao envolvimento da **comunidade** destacamos a consolidação dos dois momentos mais estruturantes no envolvimento da comunidade e na angariação de fundos: Semana Solidária (novembro) e o Aniversário (maio).

Consideramos também que este ano, devido às iniciativas promovidas e aos donativos que continuam a chegar, a identidade institucional do projeto saiu fortalecida.

Não podemos deixar de referir dois momentos muito significativos para o projeto este ano letivo, no âmbito das comemorações do 7º Aniversário:

» 2 de maio de 2017 - Conferência Insucesso e Abandono no Ensino Superior, Auditório da Reitoria da UC, 9h30-18h. Organização conjunta do FS e NExT com os seus parceiros. A Conferência pretendeu ser uma oportunidade para promover uma reflexão sobre as problemáticas do insucesso e do abandono que preocupam e envolvem toda a comunidade do Ensino Superior e desafiar a uma intervenção ampla e eficaz, através da adoção de estratégias que visem minimizar esses dois problemas.

» 3 de maio de 2017 – Jantar comemorativo de aniversário com estudantes e equipa do projeto. Este momento visou reforçar a ligação com os Parceiros Nucleares do Projeto e promover uma noite diferente entre os mesmos e os estudantes apoiados, numa lógica de proximidade defendida pelo FS.

VII. Resumo da avaliação pelos estudantes

- Foram enviados 82 questionários, responderam 19 estudantes.
 - Taxa de resposta = **23%**
- Dos 19 estudantes que responderam 12 consideraram ter recebido apoio do FS e 7 não. Estas 7 situações afirmaram não ter desistido de estudar devido a apoios dos serviços de ação social ou terem encontrado um trabalho.
-
- De realçar que os 7 estudantes que responderam não ter recebido apoio, foram considerados todos eles elegíveis, tendo recebido algum tipo de apoio, em pelo menos informação e aconselhamento.
- **Nota:** face ao baixo número de respostas destacaremos apenas alguns resultados; consideramos que no próximo ano letivo teremos que incentivar a um maior envolvimento dos estudantes neste processo de avaliação do projeto, pois é de extrema importância.

Principal razão por ter pedido apoio ao Fundo Solidário

Razão	Nº respostas
Dificuldades económicas	19
Dificuldades académicas	0
Problemas de saúde, psicológicos	0
Problemas de integração	0
Total	19

Além da razão principal indicada nesta questão, 4 estudantes identificaram existir outros motivos para pedir apoio ao FS: desemprego, problemas de saúde e dificuldades académicas.

Contribuição do Fundo para evitar o **abandono escolar**

Dos 12 estudantes que receberam apoio, 8 consideraram que **sem o apoio do FS teriam abandonado os seus estudos.**

Contribuição do Fundo para o **sucesso académico**

10 estudantes afirmaram que **o apoio do FS contribuiu para o seu sucesso académico.**

9 consideraram a **contribuição do apoio recebido** como muito boa na continuidade dos seus estudos.

Avaliação geral do projeto

Todos os estudantes que receberam apoio avaliaram a sua satisfação global com o FS como estando muito satisfeitos; que o projeto foi ao encontro do que esperavam aquando do seu pedido de ajuda e todos recomendariam o projeto a uma amigo/ colega!

Relativamente aos vários aspetos de desenvolvimento do próprio projeto a avaliação também foi muito positiva.

	Insuficiente	Razoável	Bom	Muito Bom	Sub-total
Acolhimento/atendimento		1	2	9	12
Tempo de resposta			3	9	12
Acompanhamento			5	7	12
Facilidade de comunicação com o Fundo		1	2	9	12
Divulgação do projeto	1	2	4	5	12
Clareza da informação disponibilizada	1	2	2	7	12
Sub-total	2	6	18	46	-

VIII. Fundo Solidário em números 2016/2017

1. Número de estudantes acompanhados...

1.1) Por elegibilidade dos pedidos

Apoiados	81
Não apoiados	10
Total	91

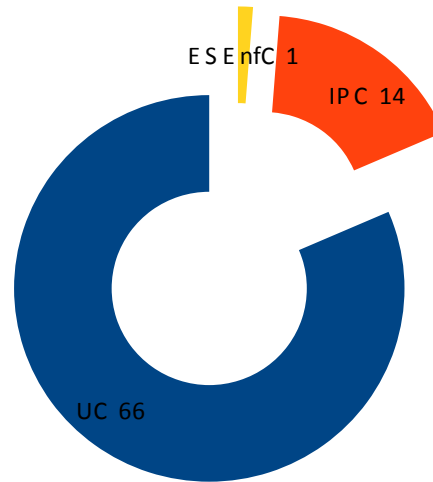
Obs: em 2016/2017 pediram apoio pela primeira vez ao FS 63% do total dos estudantes

1.2) Por sexo

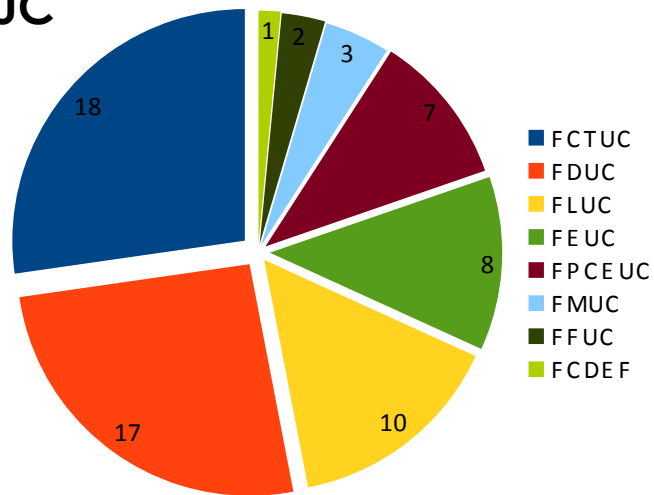
Feminino	38
Masculino	53
Total	91

2. Número de estudantes apoiados...

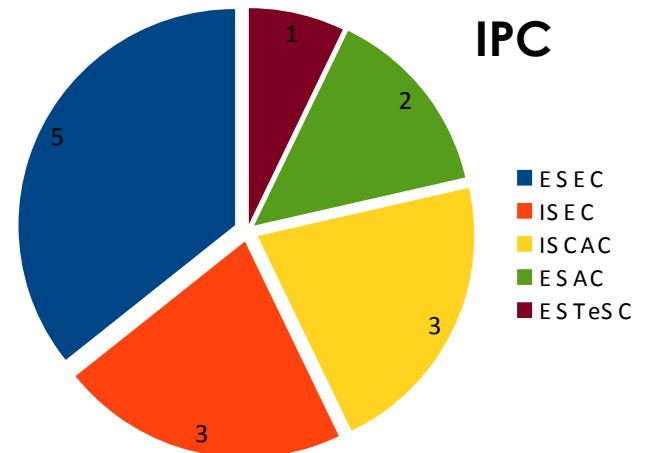
2.1) Por estabelecimento de ensino



UC



IPC



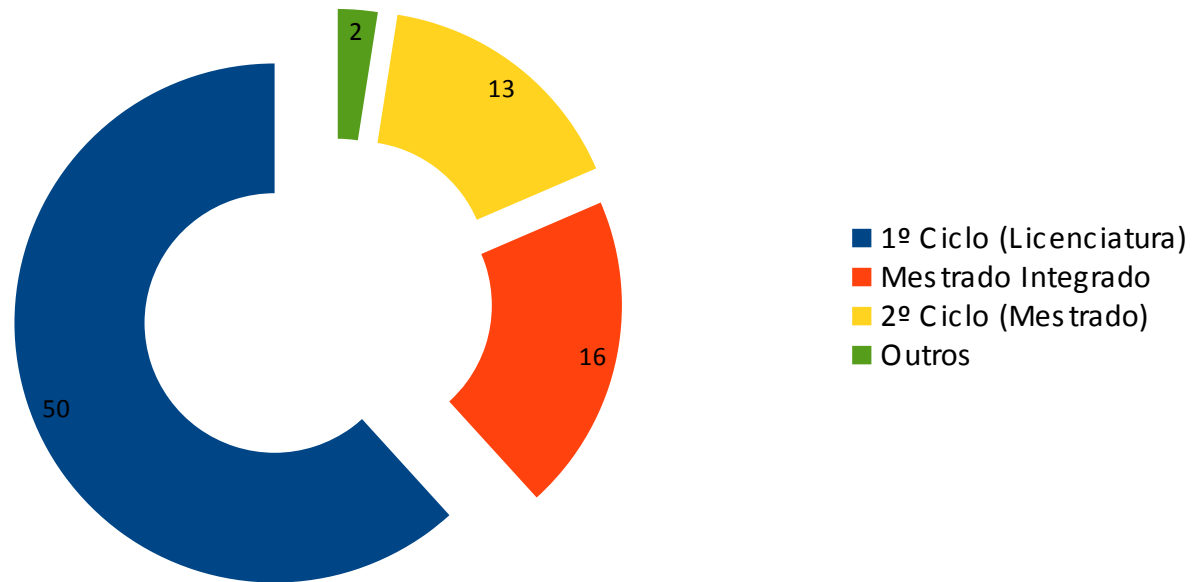
3. Número de estudantes não apoiados...

3.1) Por estabelecimento de ensino

Universidade de Coimbra 10 estudantes						
FEUC	FCTUC	FPCEUC	FDUC	FLUC	FMUC	Inst. Investiga ção Interdisci plinar
3	2	1	1	1	1	1

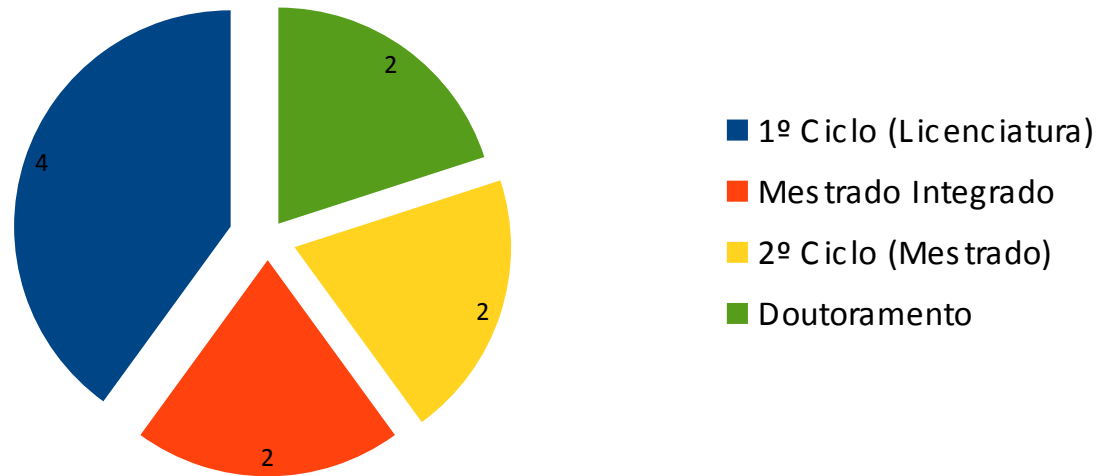
2. Número de estudiantes apoyados...

2.2) Por ciclo de estudios



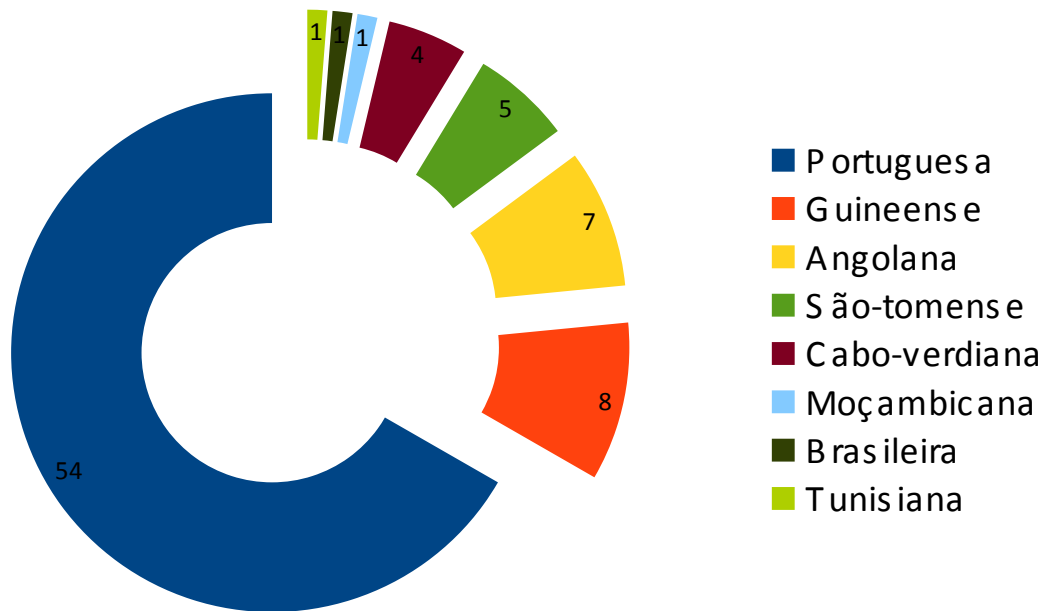
3. Número de estudantes não apoiados...

3.2) Por ciclo de estudos



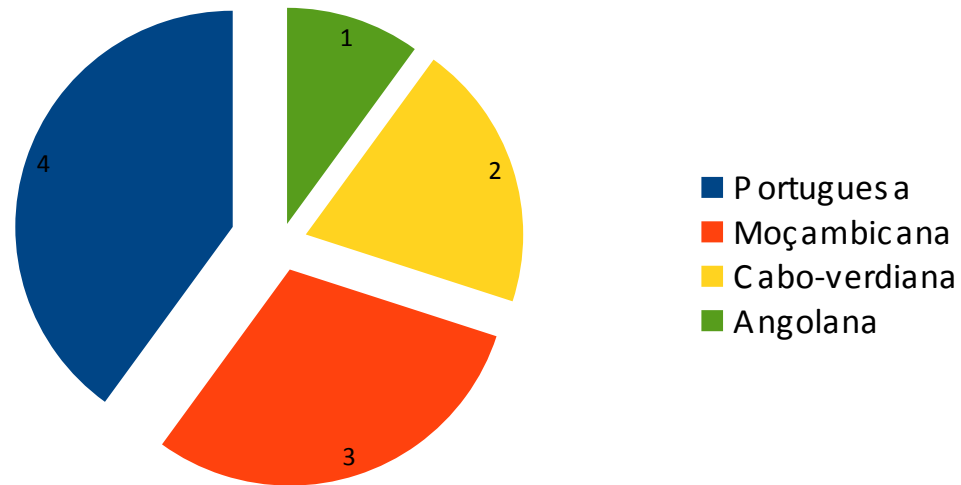
2. Número de estudantes apoiados...

2.3) Por nacionalidade



3. Número de estudantes não apoiados...

3.3) Por nacionalidade



IX. Apresentação de contas

2016/2017	
Receitas	
Donativos	
Comunidade Académica	5.735,97
Instituições/grupos da Igreja	5.834,63
Comunidade em Geral	9.766,13
Sub-total	21.336,73
Iniciativas/atividades do FS	
Sub-total	2.947,92
Outras	
Restituições de empréstimos	1.928,34
Outras	0,00
Sub-total	1.928,34
Total receitas	26.212,99

2016/2017		
Despesas		
Apoios diretamente atribuídos pelo FS		
	Propinas	21.307,50
	Rendas	1.229,22
	Outras - Material Escolar	801,30
	Outras – Transportes	111,00
	Outras – Saúde	45,00
	Outras – Alimentação	190,00
	Outras – Outras	475,00
	Sub-total	24.229,02
Apoios diretamente atribuídos pelo FS – empréstimos		
	Propinas	5.060,25
	Rendas	255,00
	Outros	1.670,00
	Sub-total	6.985,25
Outras		
		0,00
	Sub-total	0,00
Gastos residuais/administrativos/divulgação		
		1.406,97
	Sub-total	1.406,97
Total despesas		
		32.621,24
Saldo final 2016/2017		
		- 6.408,25

Posição final

Transitou 2015/2016	35.906,96
Saldo 2016/2017	- 6.408,25
A transitar para 2017/2018	29.498,71

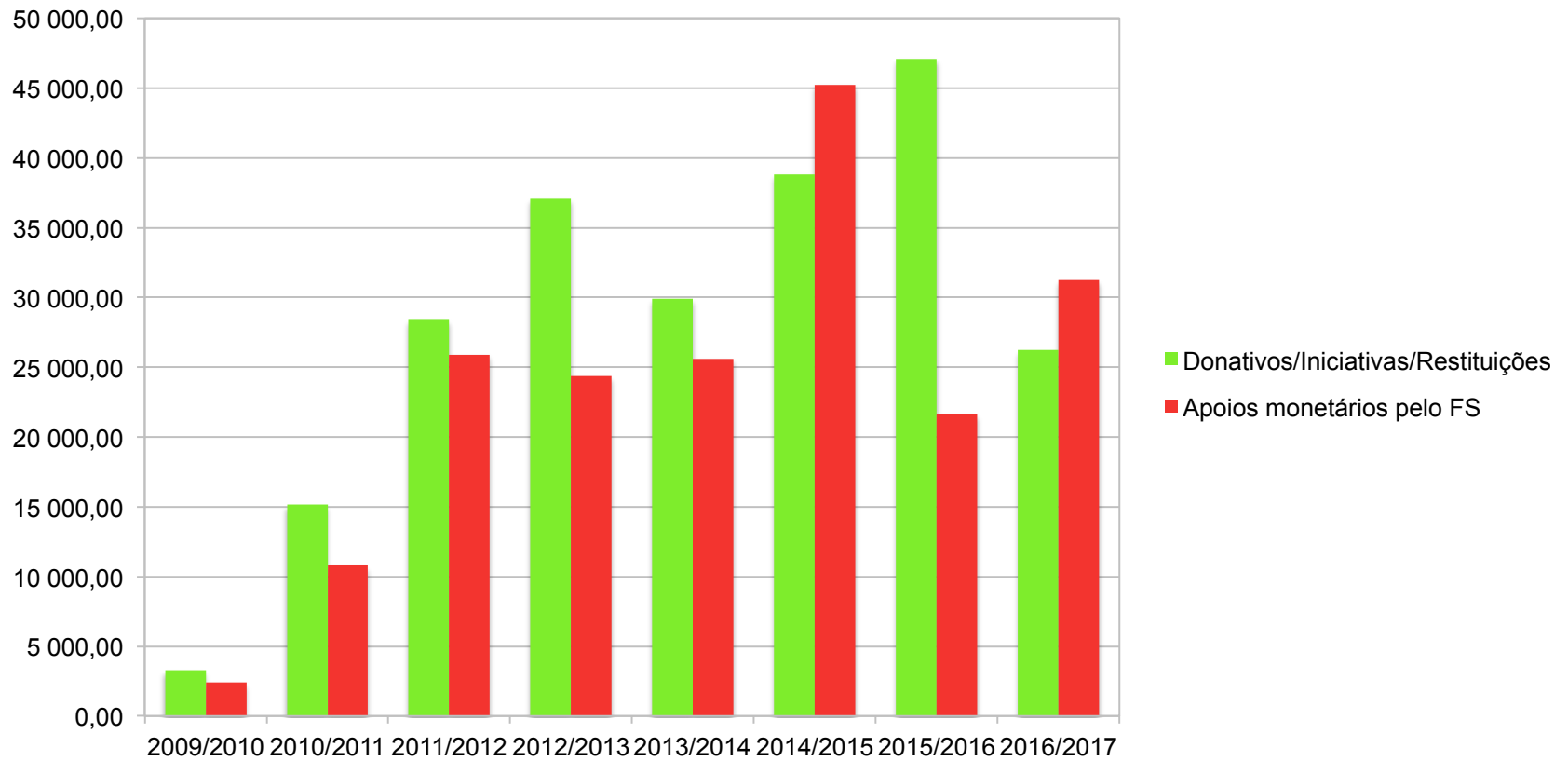
X. Evolução de alguns dados (desde 2010...)

a) Receitas » iniciativas/donativos

Iniciativas/donativos da Comunidade		Percentagem
<u>Comunidade Académica</u>		
Estudantes	49.555,19	64,7%
Docentes	5.207,17	6,8%
Funcionários e Investigadores	337,50	0,4%
Instituições do Ensino Superior	21.512,69	28,1%
Sub-total	76.612,55	46,1%
<u>Instituições/grupos da Igreja</u>		
Sub-total	31.473,91	18,9%
<u>Comunidade em geral</u>		
Sub-total	58.048,34	34,9%
Sub-total iniciatas/donativos	166.134,80	73,5%
Iniciativas/atividades do FS		
Sub-total	26.700,66	11,8%
Outras		
Restituições de empréstimos	26.726,46	
Outras	6.473,30	
Sub-total	33.199,76	14,7%
Total receitas	226.035,22	

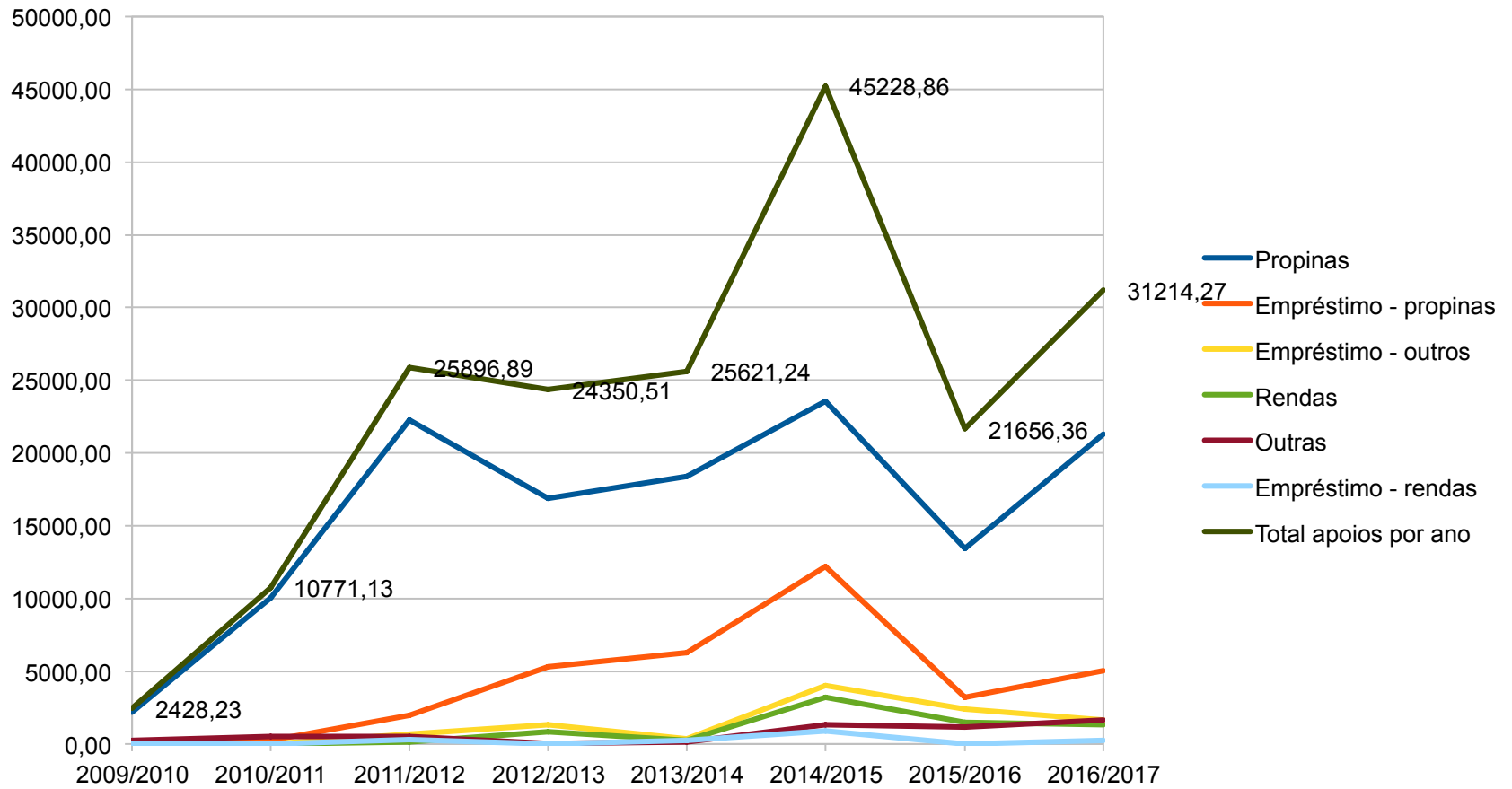
Nota: a % de restituição de empréstimos é de 58%.

b) Donativos/iniciativas/restituições e apoios monetários atribuídos



Obs: Total donativos/iniciativas/restituições de empréstimos – **226.035,22€**
Total apoios monetários diretamente atribuídos pelo FS – **187.167,73€**

c) Tipo de apoio monetário diretamente atribuído pelo FS



Totais por tipo de apoio: Propinas (128.083,72€) | Emp - propinas (34.225,09€) | Emp - outros (10.445,00€) | Rendas (7.227,33€) | Outras (5.524,40€) | Emp - rendas (1.661,95€)

d) Número de estudantes acompanhados desde o início do projeto

- Pediram apoio 507 estudantes
 - 436 apoiados
 - 71 não apoiados
- Desde o início do Fundo Solidário foram apoiados 86% dos estudantes que pediram apoio e 31% deles foram apoiados mais do que uma vez durante o seu curso.

fundo solidário

Instituto Universitário Justiça e Paz
Couraça de Lisboa, nº 30
3000-434 Coimbra

fs.justicaepaz@gmail.com | 910 233 333

fb.com/ProjetoFundoSolidario
fundosolidario.com